

Jovem artista de Itamogi expõe pinturas criadas com café

Aline Betito apresenta obras de arte inspiradas na conexão da mulher com a terra, o Divino e consigo mesma

Por Ralph Diniz

O café, fruto que escreveu a história de um País, transformou a vida de um povo e, hoje, guia o futuro das novas gerações, é capaz de tornar arte nas mãos de uma jovem pintora de Itamogi. Aline Betito extrai a essência do grão sagrado do solo mineiro, soma a tudo ao que ebule dentro de sua alma e coloca no papel aquilo que, antes, estava plantado apenas dentro de seu coração.

No dia 2 de março, a artista expôs em uma cafeteria de sua cidade natal pinturas produzidas com tinta à base de café. As artes apresentadas ao público são uma homenagem à semana da mulher e têm como grande objetivo enaltecer a conexão feminina com a terra, o Divino e consigo mesma.

O evento, que marcou a estreia de Aline em exposições artísticas, recebeu muitos visitantes de Itamogi, São Sebastião do Paraíso e outros municípios da região – amantes da arte e, é claro, do café. “A primeira exposição é uma experiência incrível. Quando comecei a pintar, eu nunca imaginei que, um dia, eu faria algo assim. Eu nunca mentalizei uma exposição, mas o meu coração vibra na arte, a minha mente está voltada para isso, então, querendo ou não, eu criei essa realidade. É um caminho que eu estou trilhando para seguir o meu objetivo. Temos que correr atrás dos nossos sonhos com a intuição, com o coração, com a presença do Criador e tudo flui. É um caminho pleno, próspero, com bem-estar. Tudo vai acontecendo para contribuir para o que a gente quer”, diz a artista.

Quem vê os quadros pintados com café por Aline Betito não imagina que ela desenvolveu a técnica há pouco mais de um ano, depois da indicação de uma amiga do Rio de Janeiro. “Eu pesquisei no YouTube para ver se encontrava algum artista que fazia essa tinta, mas encontrei coisas muito raras. Eles usavam café solúvel, e eu queria uma coisa mais ‘raiz’. Ai eu fui para a prática”, lembra a artista, que foi até a lavoura da família, colheu o café, secou, torrou, e moeu o grão. Na sequência, o café é passado normalmente. Depois, é bebida volta ao fogo, onde é apurada até se transformar em tinta. E está pronta a matéria-prima.

Mas trabalho de Aline com a tinta não termina por aí. Uma das principais características de

sua arte é o jogo de tonalidades díspares dentro da mesma pintura. Isso é possível graças à torra do grão e à diluição do líquido, criando uma verdadeira aquarela de café. “A torra mais clara fica muito ‘melosa’. O açúcar fica mais concentrado, então tem que fazer uma torra um pouco mais escura para dar o ponto certo”, conta a artista, que ainda se lembra da primeira vez que conseguiu transformar o café em pintura. “Foi uma experiência intensa, porque é a minha raiz, a minha essência. Quando eu estou pintando, o cheiro do café já me satisfaz. É um prazer. E ver uma criação minha com café complementou minha vida, casou as experiências da infância com o que eu gosto de fazer hoje, adulta”.

A ORIGEM DE TUDO

Entre os quadros de Aline, há vários que retratam a realidade da vida do cafeicultor, do plantio à colheita, da abanação à xícara. E isso não se dá apenas porque a matéria-prima do seu trabalho é o café, mas sim porque ela faz parte desse meio. Filha de pequenos produtores, ela nasceu, cresceu e ainda vive na região da Gabiroba, na zona rural de Itamogi. “Pintar o mundo do café é voltar às origens. É uma peça que se encaixa na minha vida”.

A história de Aline com a pintura começou ainda na infância, graças ao presente inusitado de um padre. O sacerdote jamais poderia imaginar que plantaria no coração da menina uma semente que renderia grandes frutos duas décadas mais tarde. “Eu tinha quatro para cinco anos. Me lembro que fomos à missa e, no final, ele chamou as crianças, as fez sentar à beira do altar e deu um lápis de grafite para cada uma de nós”, lembra a artista.

E foi com o lápis dado pelo padre que Aline deu os seus primeiros traços. A primeira “tela” foi a parede do quarto dos pais que, em vez de darem uma bronca na menina, permitiram que ela continuasse se expressando pelos cômodos da residência. Sorte da arte.

E por falar em infância, a de Aline foi pontuada por momentos de pura alegria e simplicidade, brincando com objetos simples como rodinhas e miniaturas de panelinhas feitas de barro, simbolizando a riqueza de imaginação que possuía desde pequena. Ela relembra com carinho as visitas à casa de sua avó, um refú-

gio onde galinhas circulavam livremente e o café era tomado na tradicional canequinha de ágata, uma peça rara nos lares contemporâneos.

A artista também se recorda com carinho dos períodos de colheita de café em outra propriedade, quando a família precisava arrumar as coisas e se mudar temporariamente para acompanhar a safra. “A gente arrumava as coisas, colocava os móveis em cima do trator e seguia para uma casinha que o meu pai construiu. Era tudo muito simples. Não tinha energia elétrica. Nós esquentávamos água na lata para tomar banho e a luz era de uma luminária que meu pai fazia com óleo diesel. O lampião só acendia quando tinha visita”, conta com leveza, demonstrando não apenas o espírito de resiliência de sua família, mas também a capacidade de encontrar felicidade nas circunstâncias mais desafiadoras.

E por falar em origens, a jovem traz consigo marcas de uma vida humilde e de muita luta, como a da maioria das famílias que vivem no campo. Até pouco tempo atrás, ela ainda trabalhava com os pais na roça, no cultivo do café. As mesmas mãos que são responsáveis por criar delicados traços no papel, também eram capazes de cuidar da terra, plantar e colher o fruto que traz o sustento da família e, ainda por cima, dá vida à sua arte. Porém, um problema de saúde a afastou das atividades no campo. “Foi muito difícil, mas me fez crescer muito. Apesar das dores, me sinto mais forte”, relata.

Atualmente, Aline Betito se dedica exclusivamente à arte e, quando não está criando, se dedica nos estudos para aprimorar suas técnicas de pintura, principalmente no que diz respeito aos aquarelas. Questionada sobre o futuro, ela não pensa duas vezes ao afirmar: “Vamos conquistando outros espaços. Essa é a meta. Quero estudar, sempre evoluir”, conclui. A jornada de Aline Betito, desde os primeiros rabiscos nas paredes da casa dos pais até as refinadas obras que hoje compõem seu portfólio, reflete uma trajetória de crescimento, descoberta e, acima de tudo, um amor profundo pela arte e pela vida. Ela não apenas pinta; mas narra histórias, captura emoções e preserva memórias, utilizando suas telas como janelas para um mundo onde a simplicidade é a mais pura forma de beleza.



FOTOS: Del Negro/Fotografia

Aline Betito realizou sua exposição em uma cafeteria de Itamogi no dia 2 de março



Exposição marcou a estreia da jovem artista como protagonista de uma mostra cultural



Técnica de pintura com café foi desenvolvida por Aline em 2023



Artista desenvolveu técnica onde consegue dar diversas tonalidades à tinta criada com café

Adeus à amada Rainha Perpétua da Congada, Dona Geni

Por Ralph Diniz

O Congado Mineiro amancebou de luto neste 5 de março de 2024, em plena quaresma. São Sebastião do Paraíso chora a passagem de sua Rainha Perpétua, Genuíta Pereira de Paula, a querida Dona Geni, aos 87 anos de idade.

Enfermeira de profissão, Dona Geni começou muito moça a atuar no terno de Congo Nossa Senhora do Rosário que era de seu sogro, Francisco Silvestre de Paula, o saudoso Rei de Congo Chico Risada. Ela começou como bandeira e ficou nessa função por aproximadamente 20 anos, aprendendo com o sogro os fundamentos da Congada. Em seguida Dona Geni atuou como madrinha dos ternos Diamante, União e Xambá. A madrinha do terno é aquela responsável não somente por benzer e cuidar dos dançantes durante a festa, mas a líder que cuida para que as obrigações da religiosidade e o culto e respeito aos antepassados sejam cumpridos o ano todo.

Em 2001, Dona Geni foi coroada Rainha Conga e, em 2006, Rainha Perpétua da Congada, assumindo a responsabilidade de zelar pela manutenção das tradições desta importante expressão da cultura popular mineira. Incansável, Dona Geni atuou incisivamente nos preparativos e organização da Festa de Congada, zelando por seus aspectos religiosos. A partir de 2002, por meio de sua liderança e conhecimentos sobre a memória da tradição da Congada, as Seis Bandeiras



foram levantadas ao lado da Igreja Matriz obedecendo ordem cerimonial relacionada à importância de cada santo na Festa (Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, Santa Efigênia, São Domingos, Santa Catarina, São Jerônimo).

Foi também a partir de 2002 que as grandes imagens dos Seis Santos da Congada voltaram a ser arrumadas em andores, enfeitadas com flores e capas de cetim e levadas em procissão dos ternos de congo e moçambique desde a igreja de Nossa Senhora do Rosário até a igreja da Matriz, local onde se realiza a Congada.

Para alcançar maior interação da Congada com a sociedade envolvente, Dona

Geni permitiu que cada uma das Bandeiras dos Seis Santos da Congada passasse a ficar durante todo o ano sob a responsabilidade de um festeiro por devoção e promessa. Todas essas ações de Genuíta foram possíveis a partir de sua disposição para negociar e propor critérios junto à Comissão Organizadora da Congada e à Associação Paraisense de Defesa do Folclore Brasileiro, visando o cumprimento das tradições e responsabilidades que moçambiqueiros e congadeiros possuem para com os Seis Santos da Congada.

O Congado rememora ritualisticamente, por meio da escolha e homenagem à corte negra composta de Princesas,

Rei do Congo, Rainha Conga e Rainha Perpétua, uma África ancestral contraposta à experiência do trauma da escravidão. Essa festa acontece sem nenhuma interrupção na cidade há pelo menos 190 anos. A Rainha Perpétua exerce o cargo máximo da Congada, é para ela que todos os problemas se encaminham no aguardo de uma solução pois sua palavra final é lei.

Em reconhecimento de sua longevidade e importante atuação para a Congada de São Sebastião do Paraíso, Dona Geni foi premiada na Categoria Mes-tres da Cultura Popular Humberto do Maracanã de 2008.

Em 2007, na Coluna Ela por Ela, na época assinada por Ana Paula Horta, publicamos uma entrevista com Dona Geni. Na ocasião, respondendo sobre a importância das Congadas para nossa cidade, ela afirmou: "Uma importância muito grande, uma festa muito linda. Eu falo que esta festa é a festa do preto e do pobre, você pode ver que aqui tem gente de todo jeito. Então, eu não sei nem como expressar de tanto que isso é bom pro povo. Se bem que tem mudado muito, a nossa festa deixa muito a desejar. Agora que nós estamos resgatando ela outra vez, colocando tudo aqui dentro da igreja, o coroado. Estava desanimado porque os congadeiros não



FOTOGRAFIAS: Lilian Sagio

iam buscar as rainhas, marcavam e não iam. Agora nós estamos exigindo muito é eles assistirem à missa. Porque senão já não é religião. Aí, só dançar por beleza e misturar política no meio do Congo nós não queremos isso. Nós queremos a festa religiosa, a festa do Congo. Toda região toca esta festa sem premiação, sem desfile, sem nada e é uma maravilha. Só na nossa cidade que tem isso".

Hoje, mais uma vez usamos as páginas do Jornal do Sudoeste para homenagear nossa Rainha Perpétua, embora num momento triste, de muita saudade e dor pela sua perda. Mas há a esperança de que sua dedicação à família e à festa da Congada seja exemplo de vida para congadeiros e moçambiqueiros. Que as novas gerações tenham na memória as sábias palavras, voz rigorosa e amiga da generosa Rainha que sempre se dedicou à manutenção dessa linda festa. Que a sabedoria desta mestra griot seja exemplo e inspiração para as comunidades tradicionais congadeiras.

TEXTO:

Ana Paula Horta e Lilian Sagio

VEM PRO #PJ2024

Oficinas semanais LANCHE Viagens
FESTIVAL DA CIDADANIA Amizades
MAIS JOVENS NA POLÍTICA

SE VOCÊ É ALUNO DO ENSINO MÉDIO, PARTICIPE DO LANÇAMENTO OFICIAL DO PARLAMENTO JOVEM 2024:

Data: 13 de março de 2024
Hora: 19 horas
Local: Câmara Municipal (Av. Dr. José de Oliveira Brandão Filho, 445 – Jd. Mediterranê).

Tema do PJ 2024: **MELHORIAS NO ENSINO ESCOLAR**

Participação gratuita
Inscrições: (35) 3531-4770 @elegisparaiso

A EDUCAÇÃO transforma SONHOS em REALIDADE

Ajude o LBV a construir um futuro melhor para milhares de famílias de baixa renda.

APOIE essa CAUSA! Acesse: lbv.org

LBV 74 ANOS

INTERNET RÁPIDA QUE CABE NO SEU BOLSO

Com a Paraisonet você não vai ter mais dor de cabeça ao se conectar

Tenha todo o poder de uma internet mais rápida

Fale com um de nossos vendedores 35 3531-6200



ELITE
academia

UM NOVO CONCEITO EM MUSCULAÇÃO

FAÇA PARTE DO TIME ELITE, AGENDE SUA AULA EXPERIMENTAL GRÁTIS !!

AV. MONSENHOR MANCINI N°668 (35) 35318437 @ELITEACADEMIA_SSP

JOEL NA BALADA



instagram.com/joelnabaladaoficial/

facebook.com/joelnabaladaoficial

90 ANOS Placidina Augusta David

A coluna parabeniza a Senhora **Placidina Augusta David** que comemorou 90 anos no dia 3 de março, junto a familiares e amigos que foram celebrar com ela a marcante data.



dadá
supermercado

OFERTAS EXCLUSIVAS VIA WHATSAPP 98712-4143

OFERTA ESPECIAL TERÇA DA CARNE QUINTA MAIS

REDE SOCIAIS QUARTA VERDE

Av. Oliveira Rezende, 500 São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais



CANTIERI

QUEM ENTENDE DE CONSTRUÇÃO FAZ BEM FEITO COM A CANTIERI.

www.cantieri.com.br



CEMED

CENTRO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
Tel.: (35) 3531-1813 / cemedssp@hotmail.com

Dr. José Garcia A. Filho CRM-MG 5513 PEDIATRIA - HOMEOPATIA ALERGIA - VACINA P/ALERGIA	Dr. Fábio Fernando Bordini CRM-MG 34.571 OFTALMOLOGIA
Dr. Mario Oliva Rocha CRM-MG 14.126 NEUROLOGIA - CLÍNICA MÉDICA ELETROENCEFALOGRAFIA COMPUTADORIZADA MAPEAMENTO CEREBRAL	Dr. Renato Silva Rossi CRM-MG 35.290 - ROE 42.382 CARDIOLOGIA ELETROCARDIOGRAMA TESTE ERGOMÉTRICO HOLTER DE E. C. G. - M R P A / MAPA



Ouro Verde Tênis Clube

AQUI SUA VIDA É MAIS SAUDÁVEL!



MELHORAMOS AO EXTREMO

Nosso hambúrguer mudou, agora feito 100% Carne Angus

+QUALIDADE +SABOR +SUCULENTO

EXPERIMENTE AGORA os novos hambúrguers da Abraza

ABRAZA
Lanches



JÁ CONHECE A NOSSA CONVENIÊNCIA?

NA DROGAREDE ANA TERRA DA AV. ÂNGELO CALAFIORI VOCÊ ENCONTRA UMA CONVENIÊNCIA COM TUDO O QUE VOCÊ PRECISA! Desde congelados, bebidas eletrônicas, brinquedos e até mesmo artigos de pet shop! E O MELHOR, A CONVENIÊNCIA DA ANA TERRA ESTÁ ABERTA TODOS OS DIAS DAS 06:45 DA MANHÃ ATÉ AS 23H!

Então já sabe: precisou, A DROGAREDE ANA TERRA TEM!

DROGA REDE Farmácia **anaterra** Av. Ângelo Calafiori, 615 Mocoquinha
35 99155 8712 35 3539-4004



STRUTURAL
Vidros e Esquadrias

ESQUADRIA EM PVC
VIDRO TEMPERADO
ESQUADRIA EM ALUMÍNIO

Venha conhecer nosso showroom!
(35)3531-8405
Rua Cel. José Francisco de Paula, 95
Pq. Industrial I



Proteger quem a gente ama é nosso melhor investimento!

SOSEG
SEGUROS
DESDE 1984

SEGURO DE VIDA SEGURO AUTOMÓVEL SEGURO RESIDÊNCIA SEGURO EMPRESA

EM NOVO ENDEREÇO
RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1.480 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG (35) 3531-3604



MATSUDA

SEMPRE COM QUALIDADE E SEGURANÇA

www.matsuda.com.br

A.A.Paraisense comemora 105 anos com partida entre ex-jogadores

Partida amistosa realizada na tarde de sábado (2) no Estádio Comendador João Alves entre ex-jogadores que integraram o elenco da "Mais Querida" nas décadas de 1980 - 1990, fez parte da comemoração dos 105 anos da Associação Atlética Paraisense, fundada em 5 de março de 1919 pelo coronel Alfredo Serra Junior.

A atual diretoria com mandato até junho, é presidida por Agnaldo Coelho, e o reencontro foi emotivo, na partida entre ex-ataletas, times respectivamente vestindo verde e branco, e em seguida na confraternização onde partidas memoráveis e fatos marcantes, foram relembrados.

A equipe de uniforme branco formada por Paulo (goleiro), Gilberto, Elton, Emerson Capatti, Josmar, Douglas, Biju, Timbete, Cambola, Luiz Carlos Açucareira, Gilbertinho, Pintinho, Marcos Gorila e Teliinho. A equipe verde jogou com Banana (goleiro), Juninho, Carlão, Fernando, Adenilson, Pinherinho, Ederval, Ariovaldo, Rodrigo, Dácio, Tales, Agnaldo, Lô, Gasolina, Tiago, Adeilton, Paraná, Maurílio, Paulo Roberto, Marcelinho Giacchero, Pio Eugênio, Fuschilo e Sérgio Vilela.

Com gols assinalados por Timbete, Cambola (2), Pintinho, a equipe "uniforme branco" venceu por 4 a 1 a "uniforme verde" que teve seu gol marcado por Tiago.



FOTOS: Divulgações

Antecedendo a partida entre os ex-jogadores, aconteceram dois jogos, entre a Paraisense e o Nova Geração, equipes Sub-12 e Sub-14. Os times "da casa" foram derrotados por 4 x 2 e 8 x 0, respectivamente.

Equipes da AAP com atletas profissionais atuaram até o início dos anos 2000, e há mais de 20 anos não mais disputam campeonatos promovidos pela Federação Mineira de Futebol, com quem tem dívida, que segundo informações, pode chegar a R\$ 70 mil. O alto custo para manter equipe e demais despesas, segundo diretores, inviabiliza atualmente se pensar em time profissional. "Nosso estádio não é aprovado para jogos oficiais", salienta o presidente Agnaldo, ao explicar que a diretoria com união de esforços tem se desdobrado para deixar o "Comendador João Alves" dentro das exigências da FMF.

E tem sido graças à dedicação de diretorias que se sucederam que o Estádio Comendador João Alves foi mantido como o que restou do grande patrimônio material da AAP. À época o estádio necessitava de reformas por toda parte, além de dívidas diversas a pagar e documentação irregular. Foi um novo capítulo em sua história que se iniciou há mais ou menos vinte anos, graças a sua equipe de Veteranos, que continuou se reunindo para "bate-bolas" aos domingos. Dentre eles, alguns integrantes se desdobraram para colocar a documentação em dia, de vez que havia muitas pendências.

Além dos veteranos "Quarentão" e "Cinquentão", o foco tem sido priorizar escolinhas para formação de equipes de base e gradualmente proceder melhorias no estádio, cujo gramado está um tapete verde.

Nestes 105 anos de existência, nos estádios, a Associação Atlética Paraíso tem uma história construída com equipes amadoras e profissionais que tiveram o condão de emocionar legiões de torcedores ao longo de sua trajetória, em festivas vitórias, e sofridas derrotas. Fora das quatro

linhas dos gramados, um patrimônio com diversos imóveis em área nobre, que foi aos poucos sendo dilapidado, restando como consolo, o Estádio Comendador João Alves.

A Associação Atlética Paraisense foi fundada em 5 de março de 1919 pelo coronel Alfredo Serra

Júnior. Com o passar dos anos teve sua sede social em imóvel próprio na rua Dr. Placido Brigagão, em frente à Escola de Comércio, hoje Colégio Objetivo, extensa área que se estendia à rua dos Antunes, onde foi construída piscina, o chamado Departamento Aquático, tempos depois incorporado pelo município na gestão do então prefeito Waldir Marcolini, onde atualmente é o Clube dos Funcionários Municipais. Outro imóvel, área entre a rua Geraldo Marcolini e a avenida Monsenhor Mancini, onde havia o chamado "buracão", foi vendido na década de 1960. Nele, segundo era dito, o ex-presidente Fúlvio Guidi, que teve atuação destacada na história da Paraisense, tinha a intenção de construir um estádio. A área foi urbanizada.



SEMPRE-SUDOESTE/MG @ IN-FORMAÇÃO

Feliz Dia Internacional da Mulher!

O SEMPRE SUDOESTE, parabeniza todas as mulheres pelo seu dia, especialmente as servidoras públicas sindicalizadas. A vocês, exemplos de dedicação, superação e força, nossa gratidão e reconhecimento.

Para além das celebrações que o marcam, o 8 de março enseja importantes reflexões, afinal sua origem remete à luta por garantias e melhores condições laborais. Luta que segue em nossos dias e agrega outras importantes bandeiras, como a igualdade de gênero. Situações ainda vivenciadas pelas mulheres no cotidiano – seja no ambiente de trabalho, seja nos espaços públicos ou mesmo no próprio ambiente familiar – mostram que ainda temos um longo caminho a percorrer como sociedade.

As mulheres estão presentes em todos os setores do serviço público, seja na saúde, educação, segurança pública, em todas as áreas existe uma servidora pública atendendo bem a população.

Ao passo que congratula as mulheres nesta data, o Sindicato reafirma o compromisso de trabalhar por uma coletividade mais justa e igualitária, que respeite de fato os seus direitos.



Filie-se e faça parte do seu sindicato!



(35) 3558-1717

@sempresudoeste

www.sempressparaiso.org

secretaria.sempresudoeste@gmail.com